

Data da Emissão:
15/03/2018



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Educação
Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Procedimento
Operacional
Padrão

POP
nº 11

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA OTOLÓGICA

Executante: Enfermeiro e Técnico de Enfermagem

Objetivos:

- Administrar a medicação prescrita pelo profissional de saúde;
- Aliviar a dor, reduzir a infecção, inflamação entre outros efeitos terapêuticos;
- Produzir efeitos sistêmicos após a absorção na circulação sanguínea.

Material Necessário

- Medicação acompanhada de receita;
- Gaze e/ou algodão.

Procedimento:

- Receber dos pais a medicação a ser administrada juntamente com a receita e a informação do horário que deverá ser administrado;
- Orientar os pais a retirarem a medicação no final do turno no Serviço de Atenção a Saúde e trazer novamente no dia seguinte, caso a criança continue utilizando;
- Higienizar as mãos previamente ao procedimento;
- Conferir o nome completo da criança, nome do medicamento, dosagem, horário e via de administração;
- Levar o medicamento à criança em sala de aula ou solicitar que a criança seja trazida até serviço de atenção à saúde;
- Chamar criança pelo nome completo e conferir com a professora se é a criança certa;
- Colocar a criança em posição supina, cabeça lateralizada sobre o lado não afetado;
- Nas crianças menores de três anos o canal auditivo deve ser retificado tracionando o pavilhão para baixo e para trás;
- Nas crianças maiores de três anos o pavilhão deve ser puxado para cima e para trás

(esse procedimento facilita a drenagem do medicamento para o interior do conduto auditivo);

- Instilar o número de gotas prescritas e manter a criança deitada sobre o lado não afetado por alguns minutos;
- Efetuar leve massagem na área anterior ao ouvido, para facilitar a entrada das gotas no canal auditivo. Podem ser utilizados tampões frouxos que permitam a drenagem de secreções;
- Higienizar as mãos após o procedimento;
- Registrar em prontuário eletrônico;
- Anotar qualquer intercorrência antes, durante e após a administração do medicamento, bem como observar e registrar possíveis reações alérgicas.

Cuidados Especiais:

- Não será permitida, em nenhuma hipótese, a permanência de medicamentos dentro das mochilas das crianças em sala de aula;
- Verificar no prontuário se criança é alérgico a algum componente do medicamento;
- Os pais podem ser fontes de informação sobre a melhor abordagem e sobre as reações da criança a experiência, em especial em crianças com alguma deficiência;
- As medicações devem ser instiladas a temperatura ambiente. Se refrigeradas, devem ser levemente aquecidas. Atenção: soluções frias em contato com o tímpano podem produzir dor ou vertigem.

Indicações:

- Dar continuidade aos tratamentos prescritos, iniciados em domicílio.

Elaborado por: Enf^a Dr^a Elfy Margrit Göhring Weiss e Enf^a Msc. Ana Paula Minuzzi

Data: 09/07/2015

Revisado por: Enf^a Msc. Ana Paula Minuzzi e Enf^a Msc. Camila Santos Pires Lima

Data: 15/03/2018

Revisado por: Enf^a Msc. Ana Paula Minuzzi

Data: 19/08/2019

Bibliografia:

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. 9^a. Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2014.